



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHim: Um podcast *de Vem, e Segue-me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se com os apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido, não importa sua idade, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

O Dr. Gerrit Dirkmaat explora a família de Joseph Smith e sua influência sobre a Igreja, a Restauração e a missão de Joseph Smith em suas próprias palavras.

Códigos de tempo:

- 00:00 - Dr. Gerrit Dirkmaat
- 01:37 O que são *as Vozes da Restauração*?
- 02:38 Pessoas reais, experiências reais
- 06:30 Fotos como exemplos de diferenças culturais
- 09:57 Lutando com três graus de glória
- 13:35 *Podcast sobre o Padrão da Verdade*

- 16:47 Por que Joseph Smith é importante
- 19:06 O valor dos especialistas
- 24:44 Especialistas em poltronas
- 29:36 As origens religiosas de Lucy Mack e Joseph Sr.
- 35:13 A resposta de Lucy às experiências religiosas de Joseph Jr.
- 37:36 O segundo grande despertar
- 42:09 Arminianismo
- 44:43 Testemunhas da família Smith
- 47:13 Por que Palmyra, Nova York?
- 48:51 Lucy como biógrafa e os Documentos de Joseph Smith
- 53:12 Verifique suas fontes
- 56:07 Milagres e historiadores
- 59:19 A família de Lucy e Joseph
- 1:03:32 O relacionamento de William e Joseph
- 1:05:37 José perde dois irmãos
- 1:15:19 Morte e esperança
- 1:18:00 A visão de Joseph sobre o dia da ressurreição
- 1:23:56 Samuel impact
- 1:26:44 Um fracasso pessoal?
- 1:31:02 Irmãs de Joseph
- 1:33:35 Toda a família de Joseph acredita
- 1:39:42 Precisamos cuidar uns dos outros
- 1:41:22 Fim - Dr. Gerrit Dirkmaat

Referências:

"Navegue pelos documentos: Historieas." josephsmithpapers.org. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/the-papers/histories>.

"Biblioteca de História da Igreja". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/landing/church-history-library?>

"Tópicos da história da Igreja". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics?>

"História da Igreja". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/?>

Cook, Lyndon W. e Andrew F. Ehat, eds. "16 de abril de 1843 (domingo de manhã). no templo". 16 de abril de 1843 (Domingo de manhã). No Templo . Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/words-joseph-smith/16-april-1843-sunday-morning-temple>.

"Discourse, 9 April 1842, as Reported by Wilford Woodruff." josephsmithpapers.org. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/discourse-9-april-1842-as-reported-by-wilford-woodruff/1>.

"Encontre respostas: Martin Harris". Respostas Fieís, Respostas Informadas. Acessado em 4 de janeiro de 2025. https://www.fairlatterdaysaints.org/answers/Question:_Did_Martin_Harris_claim_that_he_only_sa_w_the_gold_plates_as_they_were_covered_%22as_a_city_through_a_mountain%22%3F.

Hartley, L. P. "O intermediário". Amazon: The Go-Between. Acessado em 5 de janeiro de 2025. <https://www.amazon.com/Go-Between-Macmillan-Collectors-Library/dp/1509843175>.

"History, 1838-1856, Volume D-1 [1 August 1842-1 July 1843]." josephsmithpapers.org. Accessed January 4, 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/history-1838-1856-volume-d-1-1-august-1842-1-july-1843/178>.

"The Joseph Smith Papers." josephsmithpapers.org. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/>.

LeDuc, Richard e Gerrit Dirkmaat. "Podcast Padrão da Verdade". Podcast Padrão da Verdade, 28 de novembro de 2024. <https://standardoftruth.com/>.

"Cartas de Don Carlos Smith, 3 June 1841." josephsmithpapers.org. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-from-don-carlos-smith-3june-1841/3>.

"Cartas de John Wentworth, 25 May 1844." josephsmithpapers.org. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-from-john-wentworth-25-may-1844/1>.

"cartas para William Smith, circa 18 December 1835." josephsmithpapers.org.. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-william-smith-circa-18-december-1835/4>.

"Lucy Mack Smith, History, 1844-1845." josephsmithpapers.org. Accessed January 4, 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/lucy-mack-smith-history-1844-1845/1#X657E9BCF-737B-4662-A9BB-5C181C6A7043>.

MacKay, Michael Hubbard e Gerrit J. Dirkmaat. "Das trevas para a luz". Das trevas para a luz.. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/book/darkness-unto-light>.

Mackay, Michael Hubbard e Gerrit J. Dirkmaat. "Vamos falar sobre a tradução do Livro de Mórmon": Vamos falar sobre A Tradução do Livro de Mórmon. Acessado em 5 de janeiro de 2025. <https://www.amazon.com/Lets-Talk-about-Translation-Mormon/dp/1639930914>.

McCullough, David. "A Causa Gloriosa da América". BYU Speeches, 25 de agosto de 2022. <https://speeches.byu.edu/talks/david-mccullough/glorious-cause-america/>.

"Livro de Atas da Sociedade de Socorro de Nauvoo". josephsmithpapers.org. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/nauvoo-relief-society-minute-book/41>.

Saints, Volume 1, 24 de março de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/saints-v1?lang=eng>.

Smith, Lucy Mack. "A História de Joseph Smith por Sua Mãe". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 4 de janeiro de 2025. <https://www.deseretbook.com/product/P5173375.html>.

"Vozes da Restauração". Manual do Vem, e Segue-Me: Vozes da Restauração: Joseph Smith's Family, 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/03a-voices-of-the-restoration-joseph-smiths-family?lang=eng>.

Informações biográficas:



Gerrit Dirkmaat é professor associado de história e doutrina da Igreja na Universidade Brigham Young. Recebeu seu PhD da Universidade do Colorado em 2010, onde estudou o expansionismo americano do século XIX e as relações exteriores. Sua dissertação foi intitulada "Inimigos Estrangeiros e Domésticos: Relações dos EUA com os Mórmons no Império dos EUA na América do Norte, 1844-1854". Ele trabalhou como historiador e escritor para o Departamento de História da Igreja de 2010 a 2014 com o Projeto Papéis de Joseph Smith e serviu como editor/historiador de volumes para Documents Volume 1: 1828-1831, Documents Volume 3: 1833-1834, Documents Volume 8: 1841 e Registros Administrativos, Council of Fifty, Minutes, March 1844-January 1846. Ele é coautor, juntamente com Michael Hubbard MacKay, do premiado livro *Das Trevas à Luz: A Tradução e Publicação do Livro de Mórmon por Joseph*

Smith, publicado pelo Centro de Estudos Religiosos da BYU e pelo Deseret Book em 2015. Em 2023, eles publicaram outro livro sobre o assunto: *Vamos falar sobre a tradução do Livro de Mórmon*. Ele discutiu muitas das perguntas que as pessoas têm sobre o processo de tradução. Ele também é um dos historiadores que publicou o primeiro volume do *Brigham Young Journals*, publicado pela BYU Press em 2023. Além de livros, Gerrit também é autor de dezenas de artigos acadêmicos. Em 2015, ele publicou uma análise inovadora das diferenças entre as versões originalmente registradas dos sermões da era de Utah de Brigham Young e de outros líderes da Igreja e aquelas publicadas posteriormente no *Journal of Discourses*. Esse artigo, "Os profetas falaram, mas o que disseram? Examinando as diferenças entre as anotações taquigráficas originais de George D. Watt e os sermões publicados no Journal of Discourses, ganhou o Prêmio de Excelência em Artigos de 2016 da Associação de História Mórmon. Antes de trabalhar no Departamento de História da Igreja, atuou como editor assistente sênior da História Diplomática de 2003 a 2009. Atualmente, atua como editor da revista acadêmica *Latter-day Saint Historical Studies*, publicada pela Ensign Peak Foundation. Desde 2021, ele apresenta e produz um podcast semanal de história da Igreja: Padrão da Verdade. Ele examina questões e fontes da história da Igreja. Ele e sua esposa, Ângela, têm quatro filhos.

Aviso de uso justo:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- | | | |
|---------------------|----------|---|
| John Bytheway | 00:00:04 | Olá a todos e bem-vindos ao followHIM: Vozes da Restauração. Meu nome é John Bytheway. Estou aqui com meu co-apresentador Hank Smith, que tem um temperamento alegre, uma frase que ouvimos na história de Joseph Smith sobre Joseph Smith. Estamos entusiasmados este ano. Há uma nova parte no manual do Vem, e Segue-Me chamada Vozes da Restauração, onde ouvimos pessoas que estavam lá. Estamos felizes esta semana por ter o Dr. Gerrit Dirkmaat conosco. Ele já esteve conosco antes, e vai nos ajudar a falar sobre essas Vozes da Restauração. Hank, o que você quer aprender hoje? |
| Hank Smith | 00:00:45 | John, eu adoro história. Acho que os ouvintes querem saber a história, querem conhecer a vida dessas pessoas, e saber como era a vida deles. Recebemos as revelações, mas só de saber o que a família Smith estava passando, como era a vida deles, acho que isso dá vida às escrituras. Quando você tem um historiador que pode explicar isso para você, é muito divertido. Sou muito grato à equipe do Vem, e Segue-Me , que prepararam esses manuais que foram colocados em 12 seções este ano, chamadas Vozes da Restauração. |
| John Bytheway | 00:01:23 | Sim, e Hank, sei que você e eu adoramos uma citação. Um romancista britânico começou dizendo num livro : "O passado é um país estrangeiro. Eles fazem as coisas de forma diferente lá". |
| Hank Smith | 00:01:36 | Sim. |
| John Bytheway | 00:01:37 | Estou muito agradecido esta manhã, Hank. Sei que você também está. Um dos nossos convidados favoritos, não sei se já ri tanto em uma gravação do followHIM e aprendi muito ao mesmo tempo. Hoje temos conosco o Dr. Gerrit Dirkmaat. Gerrit, o que você quer nos ensinar hoje? |
| Dr. Gerrit Dirkmaat | 00:01:56 | Sim, estou ansioso para falar sobre as pessoas reais que estão envolvidas na história da Igreja, as revelações que Joseph Smith recebeu e que compõem a maior parte de Doutrina e Convênios. Elas não são recebidas em um vácuo. Muitas vezes, |

são problemas do mundo real que estão sendo resolvidos quando Joseph se dirige ao Senhor. As pessoas que estão vivendo isso, as pessoas mais próximas de Joseph, as pessoas que lhe cercam nas dificuldades e na felicidade, são as que têm mais certeza de que Joseph Smith está recebendo revelações de Deus.

00:02:38 Parece que parte da ideia por trás das Vozes da Restauração é dizer: "Estes não são apenas documentos em um livro, e estes não são apenas alguns ditados inteligentes e algumas fábulas de Esopo aqui". São pessoas reais que tiveram experiências reais. Elas viram as revelações se desenrolarem. Elas deram cada passo da Restauração de uma forma que é fácil para nós olharmos para trás e dizermos: "Ah, é claro que eles iriam ficar em Missouri. Todo mundo sabe disso". Quer dizer, bem, ninguém sabe disso entre 1829 e 1830. Você tem uma visão, uma visão pessoal das pessoas que vivenciaram essas milagres, e acho que isso permitiria que o Espírito falasse conosco ao estudarmos, porque é mais fácil aplicarmos isso a nós mesmos. Pensamos em nossa própria vida, em nossas próprias lutas e em como o Senhor nos ajudou.

Hank Smith 00:03:37 Gerrit, já estou adorando isso. Anos atrás, John, [David McCullough](#), um historiador, veio à BYU em uma palestra chamada A Gloriosa Causa da América. O Presidente Hinckley adorava David McCullough. Foi isso que ele disse. "Ninguém jamais viveu no passado. Jefferson, Adams, George Washington não andavam por aí dizendo: 'Não é fascinante viver aqui no passado? Não somos pitorescos com nossas roupas engraçadas? Eles estavam vivendo no presente, assim como nós. A grande diferença é que era o presente deles, não o nosso, e assim como nós não sabemos como as coisas vão desenrolar, eles também não sabiam.'" Certo, Gerrit? Se você acha que eles sabem: "Bem, esta é a parte em que nos mudamos para Ohio, oh, esta é a parte em que vamos para Salt Lake. É claro que não vamos morrer aqui. Como teríamos o centro de conferências?" Você sente falta de tudo isso. Você sente falta do estresse deles. Você sente falta da dificuldade: "O que faremos?"

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:04:37 Acho que essa é, na verdade, uma das grandes armadilhas de aprender coisas sobre o passado: se você quiser sentir melhor, se quiser sentir mais esperto do que todo mundo, se quiser sentir mais moralista do que todo mundo, se quiser sentir incrivelmente inteligente, então você estuda o passado com esse tipo de mentalidade em que, é claro, você é mais esperto do que todos no passado. Eles não sabem o que é um germe, então, sim, você está parecendo um Einstein comparado a eles. É claro que eles não sabem o que realmente vai acontecer com

os eventos mundiais, mas é claro que você sabe, e por isso, às vezes, as pessoas estudam o passado para que possam quebrar o braço dando tapinhas nas costas. "Ah, se eu tivesse vivido naquela época, não teria pensado isso."

00:05:23 Bem, quero dizer, se você entrasse em uma máquina do tempo e a colocasse a 88 milhas por hora e voltasse ao passado, você não teria esse ponto de vista, mas se você foi criado acreditando que todas as doenças eram causadas pelo excesso de sangue no corpo, você pensaria que a única maneira de curar alguém é sangrando-o. Isso parece idiota e ridículo para nós hoje, mas não parecia idiota para eles. Isso parece idiota e ridículo para nós hoje, mas não parecia idiota para eles, e há coisas que todos nós fazemos agora que as gerações futuras olharão para trás e dirão: "Nossa, Gerrit era estúpido". Agora, eles podem dizer isso por outros motivos, mas digamos que, para fins de argumentação, daqui a cem anos eles determinem que os celulares são uma das principais causas de câncer.

00:06:11 Não estou dizendo que eles são, estou dizendo se isso acontecesse daqui a cem anos? Estamos empurrando o telefone bem perto do nosso rosto. Estamos usando-o no bolso. Nossos bisnetos, se esse fosse o caso, diriam: "O bisavô era um idiota. Ele não sabia que isso poderia...?" Isso é algo em que você tem de pensar. Um ótimo exemplo disso é que os estudantes de história, quando começam a ver fotografias do século 19, não veem como essas pessoas parecem felizes? Você sabe que o século XIX foi terrível, porque em todas as fotos as pessoas parecem tristes?

John Bytheway 00:06:46 Sim.

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:06:47 ... não há sorriso. Parece que todos estão posando para uma foto de passaporte em que dizem que você não pode sorrir de jeito nenhum.

Hank Smith 00:06:54 Meu pai ficou muito bravo uma vez porque eu disse: "Essa é a vovó ou o vovô?" Tipo-

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:06:59 Oh.

Hank Smith 00:06:59 ... isso...

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:07:00 Uma fotografia é um ótimo exemplo porque mostro uma foto de alguém das décadas de 1870. 1880, e 1860. Mostro essa fotografia a um aluno em 2025 e seu conhecimento cultural faz com que ele imediatamente coloque sua cultura nessa pessoa

do passado porque, em sua cultura atual, você sorri nas fotografias e, se não sorrir nas fotografias, então você está com raiva ou há algo de errado consigo, então o que ele faz? Eles imediatamente interpretam o passado por meio de suas próprias lentes e, infelizmente, essas lentes são terrivelmente errôneas, mas eles já chegaram a uma conclusão.

00:07:44 A conclusão a que chegaram é: "Ah, as pessoas eram tristes na década de 1860". Eles ainda não tinham inventado um bom desodorante, então talvez fossem miseráveis, mas o outro aspecto disso é pensar em como tiramos fotos agora. Todo mundo que já foi tirar uma foto de família sabe. Todo mundo sabe que, segundos antes da foto, todo mundo sorridente e radiante está gritando uns com os outros, dizendo a todos: "Chegue para lá, não consigo ver você". Todos estão furiosos. "Mãe, ainda não terminamos com isso?" Essas fotos de família são, na verdade, momentos de muita raiva, e o que faremos depois?" Todos dizem: "Eh", e ficam radiantes. Francamente, não é assim que as pessoas andam normalmente. Sou um cara muito feliz, por isso sorrio muito, mas nem eu ando por aí o dia todo com esse...

John Bytheway

00:08:27

Isso-

Hank Smith

00:08:27

Sim.

Dr. Gerrit Dirkmaat

00:08:29

... o sorriso gigante. Se você estiver assistindo vídeo, poderá ver. Era cultural as pessoas tirarem fotos no século XIX em um estado natural e sem emoção, porque é assim que você normalmente ficava.

00:08:45

As pessoas geralmente não estão sorrindo com um sorriso de orelha a orelha quando não estão falando com ninguém, a menos que sejam loucas. Elas viam nossas fotos e diziam: "Eu sei que eles usarão drogas no futuro, mas aparentemente usam muitas". Quero dizer, todo mundo tem esse sorriso com os dentes fora. No entanto, mesmo que as coisas fotográficas mudem com o tempo, culturalmente, é preciso esperar um bom tempo até que as imagens em movimento comecem a mudar para os sorrisos.

00:09:13

Uma fotografia é um ótimo exemplo de como alguém, em um instante, pode julgar mal o passado porque está tratando o passado como seu presente. Ela está injetando no passado o que sabe, e isso é algo totalmente normal e natural. Não é algo maligno e nefasto para um estudante de 18 anos ver uma fotografia de 1860 em que a pessoa parece muito zangada e dizer: "Nossa, ela devia estar muito deprimida". É preciso

educação para dizer: "Na verdade, não. Culturalmente, é assim que você posa para uma fotografia em um estado natural". Entender o que era culturalmente aceitável no passado, entender o estresse e as ideias que eles tinham.

00:09:57 Fazemos isso religiosamente o tempo todo. Há aspectos da teologia dos santos dos últimos dias com os quais eu diria que quase ninguém na Igreja tem dificuldades hoje, mas que eram incrivelmente difíceis para os primeiros membros da Igreja. Por exemplo, o que é algo com que os primeiros membros da Igreja tinham dificuldade? Eles tinham muita dificuldade com a Seção 76 de Doutrina e Convênios. Eles lutavam com a ideia de que essencialmente todos, ou como disse o Presidente Oaks, "Com exceções muito poucas para serem mencionadas", que essencialmente todos vão para o Céu, diferentes graus do Céu, e que esses reinos de glória são tão grandes e tão gloriosos que não podem sequer ser descritos. Você não encontra muitos santos dos últimos dias hoje em dia tendo uma crise de fé, chorando na beira da cama, dizendo: "Se Deus realmente providenciou uma maneira de todos serem salvos, não há como esta Igreja ser verdadeira".

00:10:58 De fato, seria estranho se alguém viesse até você e dissesse: "Hank, John, eu simplesmente não sei se consigo acreditar mais. Se Deus realmente providenciou para que todos os Seus filhos fossem para o céu, não há como". Para nós, parece loucura que essa seja uma preocupação que alguém possa ter, mas isso deve ao fato de sermos o produto de 200 anos de revelação. Para as pessoas que ouvem pela primeira vez sobre a visão na Seção 76 de Doutrina e Convênios, elas têm 1.800 anos de que o inferno é um lugar para onde as pessoas vão e que é horrível, e quase todo mundo vai para lá.

00:11:38 O cristianismo é que quase todo mundo vai para o inferno. O mundo inteiro está indo para o inferno. Um número muito pequeno será salvo, e então Joseph e suas revelações diziam: "Na verdade, ninguém vai para o inferno". Como Joseph disse mais tarde, ele diz: "Não tenho medo do fogo do inferno que não existe", porque as pessoas estão sempre o condenando ao inferno e ele diz: "Ah, a piada é com você".

Hank Smith 00:11:59 Vamos descobrir.

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:12:00 Não há nenhuma. Não que as pessoas não sofram por seus pecados. Quero dizer, é claro que você sofrerá por seus pecados, mas o objetivo do inferno para os cristãos no início do século XIX era que ele fosse eterno. Não era inferno se fosse temporário. O inferno é eterno. As pessoas deixavam a Igreja

por causa disso. Há pessoas que imploram para permanecer na Igreja e são excomungadas porque se recusam a aceitar que a visão de Joseph Smith, Doutrina e Convênios Seção 76, é verdadeira. Por quê? Porque isso entra em conflito com sua cultura.

- 00:12:34 Acho que é importante observar que, quer estejamos falando do presente ou do passado, quer estejamos falando de membros da Igreja nos Estados Unidos ou no Canadá ou na América do Sul ou no Hemisfério Ocidental, eles terão perguntas diferentes sobre Deus do que os membros na África, na Europa, na Ásia ou na Micronésia. Fazemos perguntas sobre as coisas relacionadas às nossas crenças atuais. As pessoas do passado têm uma cultura diferente. Elas têm perguntas diferentes. Elas têm ideias diferentes, e essas ideias são válidas, assim como nossas perguntas são válidas, mesmo que pareçam ridículas, como olhar fixamente para um rosto triste em uma fotografia do século 19.
- John Bytheway 00:13:25 Gerrit, isso é muito bom. As pessoas estão fazendo o melhor que sabem, de acordo com a época em que vivem e a cultura em que vivem, e isso é muito útil. Quero que nossos ouvintes conheçam um podcast que se chama [Padrão da Verdade](#), uma frase que vem da carta [de Wentworth](#).
- Dr. Gerrit Dirkmaat 00:13:42 Sim.
- John Bytheway 00:13:43 era um dos favoritos de nosso fundador, Steve Sorensen.
- Hank Smith 00:13:46 Eu pessoalmente adoro o [Padrão da Verdade](#). Gerrit, você faz esse podcast com um amigo.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 00:13:51 Sim. Meu melhor amigo, Richard LeDuc, somos amigos desde que éramos recém-casados. Nós nos mudamos para a mesma casa, dividida em apartamentos pequenos que não deveriam ser habitáveis. Falamos sobre Joseph Smith no início da história da Igreja e respondemos às perguntas dos ouvintes.
- Hank Smith 00:14:14 E outras questões históricas. Tem muita coisa aí, história americana.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 00:14:18 Sim, fazemos história americana, fazemos história dos santos dos últimos dias. Esperamos ajudar a edificar a fé na Restauração.
- Hank Smith 00:14:25 Eu recomendei o podcast Padrão da Verdade a várias pessoas, mas recentemente um amigo meu que eu adoro e que é mais

jovem do que nós, um jovem adulto, veio me dizer: "Preciso falar consigo", o que não é típico dele. "Podemos sentar por um segundo?" Eu disse: "Claro que sim". Sentamos e ele serviu uma missão e ama a Igreja. Ele disse: "Hank, estou tendo dificuldades". Eu disse: "Bem, diga-me o que está acontecendo". Ele esteve on-line e disse: "Não sei se posso confiar no caráter de Joseph Smith". Ele começou a falar sobre algumas das coisas que leu, e eu disse: "Está bem, está bem", e conversamos por cerca de uma hora. Ele é o tipo de pessoa que adora rir e eu disse: "Tenho um programa para você. Quero que você ouça o podcast The Padrão da Verdade do Gerrit. Acho que você vai gostar muito dele".

00:15:14 Ele disse que faria isso. Ele voltou cerca de três semanas depois. Eu perguntei: "Como você está?" Ele disse: "Hank, eu amo Joseph Smith. Eu o amo". Eu perguntei: "Por quê?" Gerrit, você deve estar pensando: "Não, não faça isso". Ele ouviu todos os episódios do Padrão da Verdade, cada um deles.

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:15:40 Há muita coisa.

Hank Smith 00:15:42 Na verdade, ele tinha um pouco de Gerrit dentro dele. Ele estava começando a usar seu vocabulário, tinha seu comportamento, e disse: "As pessoas simplesmente não entendem como é viver no passado". Gerrit, alguém que eu adoro e cujo futuro é muito importante para mim, mudou. Ele estava em uma trajetória que ia em uma direção e agora está completamente oposta, então, obrigado.

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:16:08 Oh, obrigado por compartilhar isso. Quero dizer, essa é a esperança e o objetivo do podcast. Quero desesperadamente que as pessoas entendam o Profeta Joseph Smith e tenham fé nas revelações que ele recebeu. Esse foi realmente o objetivo de fazer isso. Você espera que a mensagem chegue às pessoas e, às vezes, você sente um pouco como uma fraude, no sentido de que as pessoas dizem: "Nossa, gostei muito desse podcast". Eu pensava: "Eu sei, eu estava citando Joseph Smith o tempo todo". Você pode fazer um trabalho muito bom se tudo o que estiver fazendo for citar o profeta, e as pessoas acabarão dizendo: "Nossa, isso foi realmente profundo". Sim, foi, eu estava apenas citando outra pessoa.

00:16:47 Uma das coisas que eu espero que as pessoas tirem disso, e obviamente aqui também, é que é essencial que vocês saibam que Joseph Smith viu Jesus em várias ocasiões, que ele comunicou com o Salvador, e que as pessoas digam: "Bem, por que isso importa? Joseph Smith é um profeta". Bem, isso importa porque eu sei quem é Jesus. Sei qual é o meu propósito

nesta vida. Sei quem eu sou. Sei que tive uma vida pré-mortal. Sei que esta vida foi planejada para que eu me torne como meu Pai e minha Mãe Celestiais, coisas que eu nunca saberia." Eu não saberia que Doutrinas e Convênios Seção 93 declara que você pode saber o que adora. É claro que eu não adoro Joseph Smith. Estou bem ciente de que Joseph cometeu erros em sua vida, assim como todos os primeiros líderes e membros da Igreja, assim como os líderes e membros da Igreja hoje são todos mortais com falhas mortais.

00:17:52 Joseph Smith revelou as verdades mais importantes sobre nosso Pai Celestial e sobre nosso Salvador, Jesus Cristo, que mudam a trajetória da vida. Isso traz consolo aos que sofrem. Traz propósito neste caos da vida e traz a paz de saber sobre o plano de salvação. Sei que Jesus Cristo vive porque sei que Joseph Smith o viu e conversou com ele, e esse é o alicerce de meu testemunho. Espero que as pessoas estejam dispostas a deixar suas dúvidas e perguntas um pouco em suspenso e permitir que o Espírito Santo fale com elas ao lerem essas revelações em Doutrinas e Convênios este ano, ao estudarem as revelações do Profeta Joseph, pois essa é a melhor maneira de saber se ele era um profeta de Deus.

Hank Smith 00:18:53 John, Gerrit e meu escritório, durante anos, ficavam do outro lado do corredor.

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:18:59 A propósito, nossos escritórios estavam arrumados.

Hank Smith 00:19:01 Sim, eles eram, sim.

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:19:01 Eles nos colocaram em um armário de vassouras, o que era adequado à nossa estação. Deixe-me lhe dizer isso.

Hank Smith 00:19:06 Eles nos colocam lá em cima e simplesmente se esquecem de nós. Um dia começamos a conversar e Gerrit me ensinou algo que pensei por mim mesmo: "Como não vi isso?" Aqui está mais ou menos o que é em minhas palavras. Ele disse: "Certifique-se de que seu tratamento dentário seja feito por um dentista. Isso é muito importante para você. Não basta encontrar o Bobby no shopping center e dizer: 'Bem, eu assisti a alguns vídeos no YouTube'. Você recebe orientações médicas e, se for fazer uma cirurgia, deve procurar um cirurgião treinado. Por quê? É muito importante para você que essa pessoa saiba o que está fazendo, pois isso é muito importante. Então, ele disse algo que eu deveria saber o tempo todo. Ele disse: "Você deve obter o histórico que realmente importa para você. Você pode consultar o WebMD ou ver alguém ensinando como usar fio dental on-line, mas essa é a história que realmente importa

para você, sua família, seu futuro e sua fé. Você precisa obter isso de um historiador".

00:20:01 Depois, ele me ensinou como é se tornar um historiador formado. John, eu não sabia que era tão difícil para se tornar um historiador. Há tanta coisa para se fazer, mas nós acessamos a Internet ou lemos um livro, alguém que quer ser historiador e que fez alguma pesquisa, fez algum trabalho. Então, eles dizem: "Bem, sim, eu conheço a história", e Gerrit não está sendo arrogante com isso. Ele está apenas dizendo: "Veja, você não aprende odontologia com alguém que não frequentou a faculdade de odontologia". Você deve obter sua história de alguém que seja um historiador treinado. Resumidamente, Gerrit, você poderia dar esse pequeno discurso para nossos ouvintes?

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:20:41 Bem, não lembro exatamente o que disse, mas o motivo pelo qual isso é importante é que parte do que um historiador com doutorado aprende é como usar as fontes adequadamente. Eles são treinados para saber quais tipos de fontes são melhores e quais tipos de fontes são piores e, às vezes, o que acontece, especialmente quando se trata de assuntos como religião ou política, é que as pessoas têm uma opinião muito forte sobre um assunto que as leva a elevar as fontes em detrimento de outras, não porque sejam melhores, mas simplesmente porque dizem o que elas querem que digam.

00:21:20 Um ótimo exemplo disso que você pode encontrar circulando na Internet hoje é alguém dizer algo como: "Martin Harris negou ter visto as placas de ouro". Agora, se você é um santo dos últimos dias, você é o que me foi dito durante toda a minha vida. Ele nunca negou isso. O que você quer dizer com isso? Não, não. Olhe aqui, vou até compartilhar uma carta com você e aqui nesta carta está alguém dizendo: "Ouvi Martin Harris dizer que nunca viu as placas", e isso pode abalar seu mundo. Disseram-me isso durante toda a minha vida, e é de uma carta, vejam isso. É uma carta de 1838. Isso significa que deve ser verdade. As pessoas sentem que suas pernas foram arrancadas debaixo delas, e é por isso que é importante poder examinar as fontes e saber o que elas realmente são.

00:22:09 Sim, existe [uma carta](#) de 1838 de alguém que afirma ter ouvido Martin Harris dizer que nunca viu as placas. Bem, quem estava escrevendo essa carta? Bem, é um membro da Igreja recentemente excomungado que está escrevendo para outra pessoa tentando convencê-la a deixar a Igreja, mas ele não diz apenas que Martin Harris disse que não viu as placas. Ele também afirma que Oliver Cowdery e David Whitmer também

disseram que nunca viram as placas, e então ele diz que, na verdade, todas as oito testemunhas, que também incluem Hyrum Smith, Samuel Smith e Joseph Smith Sr., também estão dizendo que nunca viram as placas. Em outras palavras, é uma carta hiperbólica, extremamente exagerada e claramente imprecisa e tendenciosa.

00:23:02 Essa pessoa está fazendo uma afirmação sem nenhuma evidência, mas se eu não souber disso e alguém compartilhar isso comigo on-line, começarei a me preocupar antes de realmente descobrir que essa é uma fonte terrível. É até mesmo uma péssima fonte para historiadores. Por quê? Eu conheço essa reunião pública em que Martin Harris disse isso? Não tenho nenhuma outra evidência disso. Ele diz que foi em uma reunião pública que Martin Harris disse: "Eu nunca vi as placas". Certo, bem, por que não há outras fontes sobre essa reunião pública? Por que ninguém mais diz que essa reunião ocorreu? Pelo que sei, nem sequer houve uma reunião, mas sei. Martin Harris, ocasião após ocasião, disse: "Eu vi o anjo. Eu vi placas".

00:23:55 Como historiador, somos ensinados a valorizar os relatos de primeira mão, em que as pessoas falam de suas próprias experiências, e os relatos contemporâneos, em que as pessoas falam de eventos quando eles acontecem. Isso não significa que a bisavó que está lembrando o que aconteceu durante a Tigela de poeira esteja sendo desonesta. Não estou dizendo isso, mas há uma diferença muito grande entre ler o diário da bisavó quando ocorre a primeira tempestade da Tigela de poeira e tê-la falando sobre 80 anos de experiência, porque um reflete o que ela realmente pensava na época. O outro, embora ainda seja confiável e importante, reflete como ela o entende agora, após 80 anos de vida.

00:24:44 Há três áreas da vida em que um homem sábio disse certa vez que as pessoas são tão apaixonadas que acreditam ser especialistas, mesmo que não tenham nenhum treinamento. A primeira delas é óbvia, é o esporte. Olhe, você nunca treinou um time de futebol da liga infantil, mas sabe exatamente qual jogada Kalani Sitake deveria ter marcado. Você sabe exatamente. Você não faz ideia do pessoal. Você nunca treinou, mas como gosta de esportes, porque assistiu a muitos deles, começa a acreditar que é um especialista no assunto. Sem dúvida, você sabe mais do que as outras pessoas, mas isso não é a mesma coisa que ser treinado.

00:25:29 Semelhante, outra é a política, porque as pessoas são muito apaixonadas por crenças e posições políticas. Você nunca se candidatou a um cargo não eleito do PTA, mas sabe exatamente

o que o congressista deveria ter escrito em seu projeto de lei. Por ser apaixonado por isso, você começa a acreditar que é um especialista no assunto. A outra é a religião. Isso se deve ao fato de todos nós sermos apaixonados por ela. Começamos a acreditar que a história religiosa,

- Dr. Gerrit Dirkmaat 00:26:00 Que paixão é a mesma coisa que ter treinamento formal. E, sem dúvida, se você for apaixonado e ler tudo o que puder encontrar, saberá muito mais sobre determinado assunto do que as outras pessoas. Um ótimo exemplo disso é que se você for ao campo de batalha de Gettysburg e pedir a um dos guardas florestais para levá-lo em uma excursão, você sairá de lá com frequência, e as pessoas dirão: "Aquele guarda florestal sabe mais sobre a Batalha de Gettysburg do que literalmente qualquer pessoa viva. Aquele cara diz: 'E eles avançaram 10 passos até essa cerca, mas depois recuaram mais cinco passos'".
- 00:26:35 E você pensa: "Nossa, como é que você sabe a quantos passos eles estavam?" "E a bala de canhão atingiu esta árvore, mas não a árvore." Em geral, não tão empolgados, mas eles estão dando informações que fazem você pensar: "É incrível. Essa pessoa é a maior especialista em Gettysburg que já existiu". No entanto, a realidade é que aquele guarda florestal está repetindo coisas que leu em outra fonte. Ele essencialmente memorizou, incorporou as histórias que foram escritas por historiadores que analisaram milhares de cartas e centenas de despachos, além de dezenas e dezenas de entrevistas com sobreviventes de Gettysburg que escreveram o livro sobre Gettysburg, que foi usado pelo guia turístico para argumentar.
- 00:27:29 Os grandes especialistas são aqueles que escreveram o livro que contém essa fonte, porque reuniram todas as outras fontes. De muitas maneiras, como Mórmon faz com o Livro de Mórmon. Ele tem registros em todos os lugares. E como o primeiro grande historiador, ele compila tudo em algo que é bonito e legível. Não que eu tenha qualquer habilidade que Mórmon tinha. Mas acho que isso é importante para seus ouvintes. Se ouvirem alguém fazer uma afirmação antagônica contra a Igreja com base em algum aspecto da história, é importante fazer uma pausa e parar. Antes de mais nada, descubra com uma pessoa confiável e treinada sobre o que estamos falando.
- Hank Smith 00:28:17 Sim, e Gerrit, você diria: "Isso não significa que você não possa ler um livro de alguém que é".
- Dr. Gerrit Dirkmaat 00:28:22 Não.
- Hank Smith 00:28:22 ... "muito animado com alguma coisa".

Dr. Gerrit Dirkmaat	00:28:23	Com certeza.
Hank Smith	00:28:24	Mas estou falando de uma história que realmente, como você disse, vai determinar se vou continuar na minha igreja. Essa é uma história importante.
Dr. Gerrit Dirkmaat	00:28:34	Infelizmente, às vezes pensamos que, bem, obter informações rapidamente é mais importante do que obter informações profundamente. A Igreja forneceu recursos maravilhosos. O Projeto Joseph Smith Papers e toda a sua pesquisa estão on-line em josephsmithpapers.org . A Biblioteca de História da Igreja tem recursos maravilhosos para os membros. Há revelações em contexto. Há respostas para perguntas sobre o evangelho online. Os Ensaio sobre Tópicos do Evangelho, que fornecem argumentos sólidos e historicamente fundamentados em fontes sobre essas coisas no passado. Espero que as pessoas que estão tendo dificuldades com aspectos da história da Igreja consultem as fontes que a Igreja forneceu.
John Bytheway	00:29:20	Adoro o fato de termos aqui um historiador que analisa essas fontes originais, que sabe quem são essas vozes, essas vozes da restauração. Neste primeiro episódio, estamos falando sobre a família Smith. Você quer nos levar a isso, Gerrit, agora mesmo?
Dr. Gerrit Dirkmaat	00:29:36	Sim. Acho que a primeira mensagem que eles têm na Voz da Restauração vem de um dos heróis da história da Igreja . Se você estuda a história da Igreja, especialmente se estuda o início da vida de Joseph Smith, a maioria das informações confiáveis que temos sobre o início da vida de Joseph Smith vem de Lucy Mack Smith, a mãe de Joseph Smith. Ela escreveu um livro no qual detalha muito dessa vida inicial.
	00:30:05	Joseph fala um pouco sobre isso em sua história. Principalmente, ele diz que "éramos pobres e tínhamos as regras básicas de leitura, escrita e aritmética". Ele não dedica muito tempo à sua juventude. E essas lacunas são realmente preenchidas por Lucy. Ela está escrevendo esse livro em 1844 e 1845.
	00:30:26	O que os historiadores descobrem, é notável como ela é precisa ao olhar para trás em alguns desses eventos. Ela fornece essa visão do caráter de Joseph que, francamente, só uma mãe poderia saber, alguém que o conhece desde a infância. A voz da restauração que o Manual fornece a partir dela é algo poderoso, porque, na verdade, é antes de Joseph ter sua primeira visão. É antes de haver qualquer ideia de placas de ouro ou de uma igreja sendo restaurada. Isso acontece no início da vida de Lucy, quando a família está doente de morte, e Lucy

realmente acredita que vai morrer. De fato, os ministros e os médicos acham que ela vai morrer. Ela recupera. E, como ela diz, ela "implorou ao Senhor que poupasse minha vida, para que eu pudesse criar meus filhos e confortar o coração de meu marido. Assim, fiquei deitada a noite toda. Fiz um convênio com Deus de que, se Ele me deixasse viver, eu me esforçaria para obter a religião que me permitiria servi-Lo corretamente, quer estivesse na Bíblia ou onde quer que pudesse ser encontrada. Se fosse para ser obtida do céu por meio de oração e fé. Por fim, uma voz falou comigo e disse: "Busque e você encontrará. Bata e a porta será aberta para você. Que seu coração seja confortado. Você acredita em Deus. Creia também em mim".

- 00:31:55 E ela considera isso uma grande experiência de conversão para sua própria vida. Lucy não vem de uma família incrivelmente religiosa. Seu pai, Solomon, é um soldado. E em sua própria admissão, você pode ler a história de Solomon Mack. Ele escreve a história de sua vida no final de sua vida. E ele lhe dirá que, apesar de ser um soldado na Revolução, ele essencialmente não tem utilidade para Deus. Ele disse: "As pessoas tentam falar comigo sobre isso. Eu digo: 'Bem, tanto faz'", e ele simplesmente segue em frente. E é um pouco triste, porque quando ele finalmente se converteu à religião, já idoso, ele atribui muitas das doenças físicas e lutas que teve na vida ao fato de não ter se convertido antes.
- 00:32:43 O motivo de eu contar essa história é que Lucy Mack não é alguém que cresceu em uma família que vai à igreja. Sua mãe acredita. Sua mãe tenta compartilhar um pouco da Bíblia com ela, mas seu pai não só não acredita, como tem um problema sério com pessoas que acreditam durante a maior parte de sua vida. Só depois que Lucy se casou é que seu pai finalmente se converteu.
- 00:33:09 Aqui ela tem sua própria experiência, na qual está implorando a Deus e vê essa mudança. Agora, o que eles não têm aqui, o que acontece depois disso é realmente divertido, e uma história que conta o mundo religioso em que eles estavam. Depois que ela é milagrosamente curada, quero dizer, novamente, os médicos já haviam dito: "Não, é isso. É o fim". Ela então quer ir à igreja.
- 00:33:37 Então ela é casada. Ela tenta convencer Joseph Smith, Sr., que também, embora acredite em Deus, não frequenta a igreja. Ele se tornou cínico em relação às religiões estabelecidas, pois elas não estão realmente levando as pessoas a Cristo. Então ela tenta convencer Joseph Smith Sr.: "Precisamos ir à igreja". E ela diz: "Como ele me amava, essencialmente, ele concordou em ir comigo a algumas reuniões metodistas. Mas ele não queria ir.

Ele não quis". Quero dizer, essa é uma história que ninguém já ouviu antes sobre um cônjuge arrastando outro cônjuge para a igreja. Mas, pelo menos no século 19, ocasionalmente, uma esposa dizia: "Não, você está indo à igreja".

00:34:15 "Não quero ir à igreja', e lá estava eu, sentado em um banco." Uma vez que Joseph Smith, Sr., quando seu pai e seu tio descobriram que ele estava indo à igreja, Jesse Smith ficou tão indignado que foi até a casa deles e, na porta, mostrou-lhes um exemplar do livro Razão de Idade, de Thomas Paine, e disse: "Leiam tudo o que está escrito nele antes de voltarem para a igreja".

00:34:45 E Thomas Paine, embora seja um dos fundadores americanos, escreveu Senso comum, é um conhecido, quero dizer, se eu for muito gentil, vou chamá-lo de agnóstico, mas ele é essencialmente um ateu, não acreditava em Deus. Em senso comum, ele basicamente argumenta que toda religião organizada é um lixo, é inventada e é usada para oprimir as pessoas. Jesse Smith colocou uma cópia do livro na porta e grita com eles: "Como se atrevem a ir à igreja?"

00:35:13 Lucy está sofrendo uma grande resistência familiar em sua experiência de conversão. Muitas vezes penso que isso deve ter sido terrível para Lucy, pelo fato de ela ter um marido que não quer fazer parte da religião organizada. Ela teve essa incrível experiência espiritual e quer retribuir isso a Deus. Ela quer fazer parte disso, mas os membros de sua família estão achando que isso é ridículo.

00:35:46 E isso me faz pensar se essa é parte da razão pela qual, quando seu filho a procura, tendo tido uma experiência religiosa muito diferente da sua, quero dizer, Joseph está dizendo a ela: "Aprendi por mim mesmo que o presbiterianismo não é verdadeiro", a reação dela não é simplesmente atirar uma cópia de Senso comum a Joseph. Mas a reação dela é quase de uma compreensão paciente: "Eu sei o que você está passando. Eu passei por isso, quando tive uma conversão religiosa e ninguém queria me ouvir". Lucy Mack, ela é uma mulher incrível. É claro que ela deixa uma marca indelével em todos os seus filhos, mas especialmente em Joseph em sua religiosidade.

Hank Smith 00:36:40 Lindo.

John Bytheway 00:36:41 Adoro esse pano de fundo. Na verdade, eles estavam em um lugar diferente quando tudo isso aconteceu, mas eu adoro especialmente jogar livros nas pessoas, dizendo para elas lerem.

Dr. Gerrit Dirkmaat	00:36:54	Na verdade, um missionário enviou um e-mail para o meu podcast e disse que está servindo em uma missão muito difícil nos Estados Unidos. E disse: "Estou tentando descobrir quantos exemplares do Livro de Mórmon tenho de dar pessoas antes que elas comecem a me ouvir".
John Bytheway	00:37:11	"Antes que ele grude. E eu vi outro livro voando no meio do céu."
Dr. Gerrit Dirkmaat	00:37:18	"E tinha o evangelho eterno."
John Bytheway	00:37:19	Sim.
Hank Smith	00:37:23	Já ouvi dizer, acho que Steven Harper, que Joseph Smith não só está enfrentando tensão religiosa no lugar onde vive, mas também em sua própria casa.
Dr. Gerrit Dirkmaat	00:37:33	Sim.
Hank Smith	00:37:34	Há uma tensão religiosa aí.
Dr. Gerrit Dirkmaat	00:37:36	Se avançarmos um pouco até o momento em que Joseph terá a primeira visão, o Segundo Grande Despertar que todos estão vivendo, há um motivo pelo qual chamam aquela parte de Nova York de Distrito Queimado. É importante que os ouvintes entendam que a maneira como você concebe a identidade religiosa americana hoje é exatamente o oposto do que era na época. Se você conversar com alguém hoje e disser: "Ah, essa pessoa é do Sul", talvez você pense imediatamente: "Ah, ela provavelmente é religiosa". Porque, no mundo de hoje, o Sul dos Estados Unidos é a parte mais religiosa dos Estados Unidos, e a parte menos religiosa dos Estados Unidos é o Nordeste americano.
	00:38:22	É literalmente o oposto da época de Joseph Smith. O estado mais religioso de toda a União em 1830 é Vermont. O estado menos religioso dos Estados Unidos atualmente, com base no número de ateus e de pessoas que frequentam a igreja, é Vermont. É preciso ter isso em mente. Considere a parte do Cinturão da Bíblia que mais se preocupa com a Bíblia.
	00:38:48	Há uma discussão constante sobre religião. E no Segundo Grande Despertar, as pessoas são muito apaixonadas por isso. Há duas escolas de pensamento religioso no protestantismo americano que estão competindo desesperadamente uma com a outra naquele momento. Uma é o calvinismo. E a outra está do outro lado, o arminianismo. Portanto, não é como a

Armênia, o país. Arminianismo, nomeado em homenagem a um teólogo holandês... O nome sai da língua... Jacobus Arminius.

00:39:21 João Calvino foi o principal teólogo religioso dos protestantes americanos. Calvino acreditava que a salvação não tinha nada a ver com você mesmo. Isso não é o que alguns protestantes americanos acreditam hoje. Então, novamente, se você estiver pensando: "Bem, isso não é o que meu amigo pensa", eu sei que não é o que seu amigo pensa. Deixe-me dizer a você o que João Calvino ensinou e o que os americanos da época pensavam. É muito diferente do que a maioria dos protestantes evangélicos pensam hoje. Mas João Calvino ensinou que a salvação era somente pela graça e pela fé, e que isso era uma dádiva de Deus. O calvinismo se baseia nessa ideia da soberania absoluta de Deus. Não existe livre-arbítrio. Existe apenas Deus, e você, em sua pecaminosidade, pensando que tem livre-arbítrio.

00:40:17 A maioria das denominações protestantes americanas era de natureza calvinista. O presbiterianismo, por exemplo, era calvinista ferrenho. Hoje, nos Estados Unidos, é um pouco diferente, mas acreditava-se que quase ninguém seria salvo. Um pregador do poderia dizer algo como: "Se você está sentado nesses bancos e sente que tem fé em Jesus, louve a Deus. Você pode ser uma das poucas pessoas que Ele decidiu salvar. Agora, nenhum de nós merece ser salvo. Somos todos pecadores horríveis. Todos merecemos queimar no inferno, portanto, Deus não é terrível se nós nos enviar para onde merecemos ir. Mas louve a Deus se você for um dos poucos a quem Ele concedeu o dom da fé."

00:41:03 E durante essa época do Segundo Grande Despertar, é para essa Igreja que Lucy Mack e Sophronia se sentem chamadas e se filiam. Elas se unem à igreja presbiteriana local em Palmyra. Joseph provavelmente vai a essa igreja com mais frequência do que a outras, porque é lá que sua mãe vai. De fato, por mais pobres que sejam, ela doou dinheiro suficiente para que a família tivesse um banco na Igreja Presbiteriana. E, para ter acesso a esse banco, era preciso doar dinheiro suficiente para a Igreja. É assim que Lucy se sente fervorosamente em relação ao seu presbiterianismo.

00:41:45 E isso faz sentido. Ela estava completamente fora de qualquer coisa que não fosse a ajuda de Deus. E em sua recuperação milagrosa da doença, ela sente essa devoção total a Deus. "Deus é tudo, e eu não sou nada." E ela teria ouvido essa mensagem naquela igreja, e isso teria falado com ela.

- 00:42:09 Agora, do outro lado do registro... Sei que gastei muito tempo com isso... O arminianismo era a outra ala protestante da crença que acreditava: "Sim, a humanidade é decaída. A humanidade é má, mas há uma coisa boa que a humanidade pode fazer. E isso é que eles podem escolher aceitar a graça de Deus". Nesse ponto de vista, que foi adotado principalmente pela Igreja Metodista, a salvação é um processo que dura a vida toda. Se você perguntar a um metodista: "Você está salvo?" Ele vai se enrolar da mesma forma que um santo dos últimos dias. Eles vão dizer: "Bem, quero dizer, estou tentando seguir Jesus". E eles acreditam que a maneira de ver a salvação é que Jesus estendeu a mão para você. Ele quer desesperadamente salvá-lo, mas você tem de concordar em agarrar essa mão e segurá-la pelo resto da vida.
- 00:42:59 Esses são pontos de vista diametralmente opostos. Ou Deus já decidiu se você será salvo ou não, e não há nada que você possa fazer a respeito, ou você precisa aceitar a verdade sobre Deus e, se não o fizer, irá para o inferno. Ambas as opções não podem ser verdadeiras. Ou eu tenho que escolher a salvação e fazer a escolha certa, ou não tenho escolha na salvação.
- 00:43:28 Então Joseph está indo a essas igrejas metodistas locais. Ele está ouvindo exatamente a mensagem oposta. E quando ele fala sobre, "Eles acreditam nas mesmas passagens da Bíblia de forma tão diferente", você não poderia encontrar um contraste mais gritante do que o presbiterianismo do século 19 e o metodismo do século 19. Como eu disse, voltando às nossas Vozes da Restauração, é por causa do caráter de Lucy que, quando Joseph faz suas perguntas, ela não é reacionária.
- 00:44:03 Quero dizer, o que teria acontecido se Joseph a procurasse e ela dissesse: "Bem, então, é isso. Você vai para um colégio interno, porque não vai ter mais nada dessa bobagem"? Em vez disso, ela aceita. Algo que é subestimado na família Smith em geral: suas irmãs, seus irmãos, é uma família grande. Eles têm muitos interesses diferentes e muitas idades diferentes. Todos eles acreditam em Joseph Smith. Todos eles sofrem alguma forma de perseguição pelo resto de suas vidas porque acreditam em Joseph Smith.
- 00:44:43 Alguns são mais testemunhas. Samuel e Hyrum estarão levantando pratos por aí. Alguns deles vão realmente saber. Não sei se Don Carlos não vai conseguir levantar as placas, mas ele está convencido de que Joseph é um profeta e que recebeu essas revelações. As pessoas da família de Joseph têm certeza de que ele está falando com Deus. Eles nunca se esquivam disso, mesmo quando se esquivam de outras partes de sua fé.

- 00:45:14 William Smith, no final da vida, não é exatamente um exemplo daquilo em que você quer acreditar, mas mesmo nesses períodos, ele tem certeza de que Joseph era um profeta. Ele tem certeza de que Joseph traduziu o Livro de Mórmon. Ele tem certeza de que Joseph recebeu as revelações que estamos estudando. Só isso já demonstra o caráter de Joseph. Por que as pessoas que o conhecem melhor têm certeza de que ele está falando com Deus?
- Hank Smith 00:45:43 Agora, Gerrit, você disse que há o arminianismo e o presbiterianismo, que Joseph Smith Sr. parece não acreditar na religião organizada de forma alguma. É isso mesmo?
- Dr. Gerrit Dirkmaat 00:45:55 Sim, Joseph Smith, Sr., é interessante porque sua família vem de uma longa linhagem de congregacionalistas, que é um ponto de vista muito calvinista, muito semelhante ao presbiterianismo. E sua família na Igreja tem um monumento relativamente novo que está na propriedade da família Smith há anos em Massachusetts. Eles parecem ser bastante religiosos, até o pai de Joseph Smith Sr., que parece ter se desiludido com a religião organizada.
- 00:46:32 Não é a mesma coisa que dizer: "Ah, alguém é ateu". Quero dizer, claramente, Joseph Smith Sr. acredita em Deus, mas ele não parece acreditar que as pessoas que afirmam ter todas as respostas realmente tenham todas as respostas. Ele é um homem espiritual em seu próprio direito. Joseph Smith Sr. teve muita má sorte. Parece que toda vez que Joseph Smith, Sr. toma uma decisão financeira, é a decisão errada. Ele poderia ser ótimo na escolha de ações se você escolhesse o oposto. Se ele dissesse: "Não sei, estou pensando na Enron", você diria: "Ok, vá para o outro lado. Vá para o outro lado. Temos que vender isso rapidamente".
- 00:47:13 Ele parece trabalhar duro. Parece ter a ideia de que quer tentar tirar sua família da pobreza. Mas, muitas vezes, por causa de outros malfeitores, ele investe em ginseng, mas a pessoa que investe com ele rouba todo o dinheiro. E eles se deparam com um revés financeiro após o outro, até que, como explica Lucy Smith, após o fracasso da colheita, após o fracasso da colheita, após o fracasso da colheita em Vermont, ele vai para Nova York e vê que a terra parece estar produzindo "trigo em abundância", é o que ele diz. E decide que vai mudar sua família para Palmyra, tudo com o objetivo de tentar tirar sua família dessa pobreza terrivelmente desesperadora em que se encontrava, o último degrau da sociedade, e proporcionar uma vida melhor.

	00:48:06	E é isso que vai levar a família Smith a Palmyra, em primeiro lugar. Essas experiências de pobreza, essas reviravoltas, de uma forma que o Senhor parece saber o que precisa acontecer, levam a família ao lugar onde o Senhor precisa que eles estejam para que a restauração ocorra.
John Bytheway	00:48:25	Um lugar próximo a uma colina onde um registro está escondido. Adoro o que você fez aqui. Adoro o contexto da "guerra de palavras" que Joseph Smith mencionou. Existe livre-arbítrio ou existe apenas a ilusão de livre-arbítrio? Ele está ouvindo isso. Isso realmente define muito bem o que estava prestes a acontecer, e que Lucy Mack Smith fazia parte disso.
	00:48:51	Gostaria de saber se nossos ouvintes podem ter se perguntado, o livro que Lucy Mack Smith escreveu, A História de Joseph Smith escrita pela mãe dele, é uma boa fonte pelo que estou ouvindo de vocês.
Dr. Gerrit Dirkmaat	00:49:02	É uma fonte que deve ser considerada com cautela, no sentido de que é ela olhando para trás ao longo do tempo e, portanto, ela não será perfeitamente precisa em tudo. Ela estará errada em algumas datas e em algumas coisas, especialmente no que se refere a alguns de seus outros filhos. Surpreendentemente, uma mãe quer muito pintá-los de uma forma positiva.
Hank Smith	00:49:24	Chocante. Sim.
Dr. Gerrit Dirkmaat	00:49:26	Às vezes, William não está fazendo exatamente as coisas mais positivas nesse sentido. Acho que foi um livro que Brigham Young achou que não era tão bom assim, porque fazia William Smith parecer maior do que era. Mas como uma ferramenta para esse período inicial da vida de Joseph, é uma das melhores ferramentas que os historiadores têm. E muitas das coisas que podemos corroborar com outras fontes, descobrimos que elas se alinham muito bem com outras fontes.
	00:49:56	Um bom exemplo disso, na história de Joseph Smith, na história da Igreja , quando eles a escreveram pela primeira vez em 1838 e 39, eles estavam usando Doutrina e Convênios de 1835 como guia. Eles estão usando a Doutrina e Convênios de 1835. Eles não são historiadores profissionais. Eles foram simplesmente expulsos do Missouri. Quero dizer, nem sei mais que documentos eles têm, e por que Joseph diz que precisamos escrever isso? "Devido aos muitos relatos falsos."
	00:50:22	Quero dizer, não há nada além de mentiras em circulação sobre os santos dos últimos dias, e o Missouri só aumenta ainda mais

essas mentiras. "Sim, tivemos que assassiná-los por causa disso." Eles estão tentando defender suas próprias ações difamando os santos. "Devido aos muitos relatos falsos, precisamos contar nossa própria história." Eles usam os recursos que têm nas mãos. E está muito claro que o que eles estão usando como fonte primária para começar é Doutrina e Convênios de 1835. Assim, eles estão indo de revelação em revelação e de revelação em revelação.

00:50:59 E funciona muito bem, até o verão de 1829, quando não há mais nenhuma revelação, ou pelo menos nenhuma revelação que eles pensem que seja naquele período, até março de 1830. Então, na verdade, temos essa lacuna real na história da Igreja: "Temos o Livro de Mórmon na gráfica e estamos nos preparando para receber as impressoras. E estamos conversando com as pessoas. E agora temos o Livro de Mórmon". E tipo, "Bem, o que aconteceu entre julho e março?"

00:51:29 Sabemos que as coisas aconteceram. Joseph recebe uma revelação, mesmo durante esse período, que está no livro de Revelações, que é considerada uma revelação, mas como não foi uma das revelações incluídas em Doutrina e Convênios, a história simplesmente não menciona isso. Ela simplesmente passa por cima disso. Bem, uma coisa que sabemos que aconteceu é que Abner Cole tentou roubar e imprimir o Livro de Mórmon por conta própria para tentar ganhar seu próprio dinheiro enquanto eles estavam tentando imprimir o Livro de Mórmon.

Dr. Gerrit Dirkmaat 00:52:00 E é Lucy quem nos conta toda essa história. Agora sabemos que o que ela está dizendo aconteceu porque, felizmente, temos algumas cópias do jornal de lixo de Abner Cole que ele usou para roubar o Livro de Mórmon, e isso corrobora exatamente o que ela está dizendo. Imagine se não tivéssemos nenhuma cópia de seu jornal e Joseph nunca mencionasse Abner Cole. Ninguém mais menciona Abner Cole. Poderíamos dizer: "Não sei o que... Lucy é como... Quem está tentando roubar exemplares do Livro de Mórmon?" Mas, como temos o jornal, podemos dizer que ela conta toda essa história de que o pegaram tentando imprimir o Livro de Mórmon por conta própria em seu jornal, e aqui está o jornal dele. Ele realmente estava fazendo isso e, exatamente na mesma época, ela disse que ele estava fazendo isso.

00:52:52 Então, essa é uma boa fonte. Está disponível no site josephsmithpapers.org. Se você for em Histórias e Outras Histórias, neste link, poderá ver as duas versões, tanto a versão anterior quanto a versão editada, 1844 e depois a versão de

1845, e a transcrição está lá para que você possa lê-la. É uma excelente fonte para conhecer a história dos primeiros santos dos últimos dias.

- John Bytheway 00:53:12 Adoro o que você disse sobre todas essas coisas estarem sendo escritas no Missouri, porque essas eram fontes originais, mas há outra pergunta que um historiador faria. "Agora, espere, quem está dizendo isso? E qual é o histórico deles? E qual é o motivo?" Porque, sim, você pode encontrar coisas que foram escritas, mas quem estava falando e por que estava dizendo isso? Essa é uma pessoa excomungada escrevendo para tentar persuadir outras pessoas a sair. O que você faz com esse tipo de fonte original?
- Dr. Gerrit Dirkmaat 00:53:41 Sim, e acho que você só precisa colocá-las no contexto. É uma fonte original, mas isso não significa que seja a mais importante, especialmente quando se trata de experiências religiosas. Quando alguém diz: "Eu vi um anjo", isso está fora do domínio da investigação histórica. Por quê? Bem, porque não tenho a capacidade de reproduzir o fato. Não se trata de um experimento científico em que eu possa dizer: "Um mais dois, anjo". Não posso fazer isso.
- 00:54:12 Portanto, um historiador não tenta fazer isso. Na verdade, uma maneira de saber que estamos lidando com alguém que não é um historiador de verdade é que ele tentará refutar as experiências religiosas de outras pessoas. Um historiador de verdade sabe que não pode, porque isso é fenomenologia, no jargão do... Usamos palavras grandes para nos sentirmos melhor com o fato de termos nos tornado médicos com os quais ninguém se importa. Somos o tipo de médico que não ganha dinheiro e não pode ajudar ninguém e, por isso, usamos palavras maiores para tentar dizer: "Olha, não, eu sou importante!"
- 00:54:49 Você vê algo como Jesus andando sobre a água. Os seguidores de Jesus realmente acreditam que Ele andou sobre as águas. Como eu poderia provar que ele andou, como historiador? Bem, não posso. Mesmo que eu quisesse tentar reproduzir o fato, poderia levar todo mundo para a massa de água mais próxima e nenhuma pessoa andaria sobre a água. Isso provaria que Jesus não andou sobre a água? Não, porque se Jesus andou sobre as águas, Ele o fez porque era o Filho de Deus. Quando se trata de milagres, um historiador criterioso não vai gastar tempo tentando provar que eles não poderiam ter acontecido, porque sabe que não há como provar que aconteceu ou não, porque se aconteceu, foi por interposição de Deus.

- 00:55:41 De muitas maneiras, o trabalho de um historiador é falar sobre o que provavelmente aconteceu no passado. Você tem todas as fontes diferentes: o que provavelmente aconteceu na Batalha de Gettysburg? Com base nas fontes. Uma pessoa diz que eles avançaram cem jardas, outra diz que avançaram 50 jardas. Bem, há 30 pessoas que dizem 100 jardas, há uma pessoa que diz 50 jardas, e o mais provável é que tenham sido cem jardas, eu acho. É isso que um historiador faz.
- 00:56:07 Os milagres, por sua definição, são a coisa menos provável de ocorrer, porque as pessoas não podem andar sobre a água. As pessoas não podem invocar o fogo do céu. As pessoas não podem ser ressuscitadas, exceto quando o fazem. Exceto quando ressuscitam. E é quando elas são que está o auge, é o ponto principal da religião. Não acreditamos que Jesus andou sobre a água porque todo mundo anda sobre a água. Acreditamos em Jesus porque Ele realizou milagres que não poderiam ser feitos. Para um historiador, o melhor que você pode fazer é dizer: "Isso é o que essa pessoa disse que aconteceu com ela".
- 00:56:56 Então, Oliver Cowdery disse que um anjo apareceu para ele. Um historiador, um historiador que não seja santo dos últimos dias, se estiver sendo criterioso, diria: "Oliver Cowdery disse que um anjo apareceu para ele e lhe mostrou as placas de ouro". Ele não diria: "Obviamente, Oliver Cowdery é um mentiroso, porque os anjos não existem e não é possível que ele tivesse placas". Essa é a minha voz antagônica. Eles não diriam isso. E isso acontece com pessoas que afirmam que outras pessoas não tiveram suas experiências espirituais. As pessoas dizem: "Ah, sim, Joseph me disse que ele simplesmente inventou todo o Livro de Mórmon". Ok, bem, Joseph Smith não disse isso. Você está alegando uma conversa dezenas de anos depois do fato, em uma conversa que eu nem sei se aconteceu, é que eu sei que você é muito antagônico para começar. Além disso, você está errado sobre X, Y e Z, e posso demonstrar que as coisas que você alega não são precisas. Há muitas maneiras de ver as coisas que podem ajudá-lo a ter uma perspectiva melhor.
- 00:58:05 Quando se trata de alguém que declara: "Deus falou comigo", só há uma maneira de saber se isso aconteceu ou não, e essa é a mesma maneira pela qual Pedro sabia que Jesus era o Cristo: "Não foi a carne e o sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus". A única maneira de realmente saber coisas religiosas, de realmente saber, é pelo Espírito.
- 00:58:35 Adoro história, adoro falar sobre ela e adoro como ela fortalece minha fé e meu testemunho, mas, fundamentalmente, acredito

que Joseph Smith viu e falou com Deus, porque Deus me disse, por meio do Espírito Santo, que Joseph Smith viu e falou com Deus. E é aí que todos nós temos que chegar. Não precisamos ter um doutorado em história para saber isso. Não é preciso nem mesmo saber ler, ouvir a história de Joseph Smith, ouvi-lo dizer: "Vi um pilar de luz" e saber que isso é verdade.

- Hank Smith 00:59:19 Gerrit, isso tem sido fantástico. Adoro a história, e ouvir isso de um historiador que também tem senso de humor... Não sei se isso é raro entre os historiadores. Acho que nossos ouvintes ficariam interessados, especialmente aqueles que ainda não tiveram tempo de analisar e entender essa família e sua dinâmica, talvez passando por Joseph, Lucy Mack, sobre a qual já falamos bastante, mas Joseph Smith Sr. e seus irmãos.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 00:59:45 Eles têm uma família muito grande, o que é absolutamente comum no século XIX, especialmente para as famílias da Nova Inglaterra. Não é incomum que uma família tenha de oito a 12 filhos. A mulher média nos Estados Unidos naquela época teria cerca de 10 filhos nascidos vivos. A mortalidade infantil é terrível, é muito raro que todos os filhos cheguem à idade adulta. Mas eles têm uma família muito grande. Há um bebê que morreu na família de Joseph Smith Sr. Lucy Mack Smith, antes mesmo do nascimento de Alvin, um bebê sem nome, que seria o irmão mais velho de Joseph.
- 01:00:25 Mas então temos Alvin, e depois de Alvin temos Hyrum, então ele tem esses dois irmãos mais velhos, e depois Sophronia, que é sua irmã mais velha, e depois Joseph Smith. Ele não é bem um filho do meio, ele está no topo do que será uma família extensa muito maior, porque depois dele temos Samuel Smith, que é seu irmão mais novo. Depois, temos Ephraim Smith, que é outro irmão que nasceu e morreu no mesmo dia. Temos William Smith, que faz parte das Vozes da Restauração, no qual ele conta sobre a educação religiosa deles. Depois temos Catherine Smith, que é a irmã mais nova dele. Depois de Catherine, temos Don Carlos Smith.
- 01:01:09 É engraçado, uma das perguntas que recebo com frequência dos alunos é do tipo: "O que os Smiths estavam fazendo? Por que o chamavam de Don Carlos? Eles eram de Spanish Fork? Por que eles estavam..." Para aqueles que não sabem, em Spanish Fork, Utah, o mascote da escola de ensino médio de Spanish Fork são os Dons, porque é Spanish Fork, portanto, os Spanish Dons. O que os Smiths estão fazendo? Na verdade, é um nome bastante comum. Não é como Jack, ok, mas um dos generais da Guerra Civil da União que teria sido contemporâneo de Don Carlos, que teria nascido mais ou menos na mesma

época, é Don Carlos Buell, que acabou sendo um péssimo general da Guerra Civil, e qualquer entusiasta que estiver ouvindo dirá: "Ah, sim, ele era péssimo". Isso demonstra que esse não é apenas um nome que eles estão tirando da cartola. Não é um nome ridiculamente comum; é um nome que está sendo usado pelas pessoas como um nome.

- Hank Smith 01:02:10 É mais ou menos como Charles, certo?
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:02:12 Sim, é, mas com um toque espanhol.
- Hank Smith 01:02:16 É isso mesmo, um toque especial.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:02:16 Eu poderia chamar meu filho de Enrique. Talvez isso lhe dê um pouco mais de seriedade? Não sei.
- Hank Smith 01:02:23 Sim.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:02:24 E a caçula é Lucy, cujo nome vem de Lucy Mack. Na verdade, ela só nasce depois da primeira visão, o que nos dá uma ideia da dinâmica familiar que está acontecendo. Isso significa que na casa de Joseph, enquanto ele crescia, havia alguém em praticamente todos os níveis da vida. Há o irmão mais velho Alvin, que está prestes a se casar, e a irmãzinha Lucy, que não consegue andar, tudo ao mesmo tempo. Tudo indica que a dinâmica familiar deles é incrivelmente próxima.
- 01:03:09 Agora, mais tarde na vida, apenas como uma advertência, [William Smith](#) e Joseph terão palavras um com o outro. Há várias ocasiões em que William e Joseph brigam um com o outro. Sei que ninguém hoje em dia tem um irmão com quem tenha discutido, mas naquela época, era comum que irmãos discutissem entre si.
- Hank Smith 01:03:31 Mesmo quando eram adultos.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:03:32 Estou falando de quando eles eram adultos, na verdade. No período de Kirtland, Ohio, William e Joseph começaram a discutir. Na verdade, Joseph vai tirar o paletó para que eles possam brigar, e William Smith, por ser o tipo de pessoa que é, dá um soco nele enquanto ele tenta tirar o paletó. Se você é um irmão mais novo, é isso que você tem de fazer.
- Hank Smith 01:03:56 Sim, este é o seu momento.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:04:00 Agora é a sua chance, e boom.

John Bytheway	01:04:03	Agora é a hora.
Dr. Gerrit Dirkmaat	01:04:03	Os irmãos mais novos de todo o mundo estão dizendo: "É, foi assim que ganhei minhas lutas também". O que é engraçado, porque ele e Joseph trocam cartas um com o outro, tipo: "Ei, me desculpe". E em uma das cartas, Joseph diz... Bem, não diz que foi um soco, mas: "Se você não tivesse me dado um soco quando eu estava tentando tirar meu casaco, o final teria sido diferente". Tentando reafirmar. Obviamente, eles têm brigas entre irmãos e dificuldades, mas, novamente, quando se trata de seguir Joseph como profeta e acreditar que ele recebe revelação, eles estão todos lá.
	01:04:36	Alvin é alguém que claramente impacta a vida de Joseph de forma quase imensurável. Se você pensar na dinâmica, Alvin é um adulto, vários anos mais velho que Joseph. Na verdade, ele é uma das pessoas que assina a dívida com o Pai Smith quando eles estão pedindo dinheiro emprestado, porque Alvin, como homem adulto, seu trabalho vale alguma coisa, então a ideia de que ele poderia pagar uma dívida por causa desse trabalho. É ele quem diz: "Quer saber? Mamãe e papai precisam de uma casa que não seja uma cabana de madeira com dois cômodos". Então, ele foi o primeiro a tentar construir a casa de madeira que hoje você pode visitar em Palmyra e ainda ver a casa de madeira, que é em sua maior parte original, construída em sua maior parte por Alvin, pelo menos iniciada por Alvin.
	01:05:37	Quando Joseph recebe a visita de Morôni, Alvin participa de toda a discussão e diz: "Vá e faça o que o anjo diz". E é logo depois disso que Alvin morrerá tragicamente. É aí que temos nossa primeira experiência de como a medicina do século XIX é terrível, pois Alvin tinha uma doença no estômago que eles não sabem o que é. Para tratá-lo, eles lhe administraram um medicamento. Para tratá-lo, administraram-lhe essencialmente mercúrio em pó, o que, para quem conhece as propriedades do mercúrio, é um veneno, e não algo que ajude na cura, mas era o que os médicos da época faziam... Joseph, mais tarde na vida, ficou muito amargurado com isso. Uma das poucas coisas pelas quais Joseph parece estar amargurado é a morte de seu irmão mais velho, porque ele culpa os médicos por isso, que continuaram a lhe dar cada vez mais mercúrio até matá-lo. Isso é algo que claramente afeta Joseph pelo resto de sua vida. Alvin está sempre em sua mente, e isso leva a algumas de nossas revelações.
	01:06:55	O fato de Joseph vivenciar essas perdas dolorosas de sua família significa que a questão da vida e da morte não é teórica para ele. O fato de ele ter enterrado seu primeiro filho pequeno, de

seus dois gêmeos que nasceram em seguida, também morreram imediatamente, de os dois gêmeos adotados que ele teve, um deles morrer. O fato de haver cinco bebês na casa de Joseph em 1833, e quatro deles terem morrido, significa que Joseph está muito sintonizado com os horrores da ideia da morte e com a aparente permanência do buraco que ela deixou em nossas vidas. E Alvin realmente parece ser o primeiro ponto de entrada para esse sofrimento horrível. Ele claramente ama Alvin. Ele passa o resto de sua vida falando sobre como Alvin era ótimo.

01:08:04 É claro que o melhor exemplo disso está em Doutrina e Convênios, seção 137. Estamos na seção 76 de Doutrina e Convênios, agora este é um alerta para o resto de Doutrina e Convênios.

John Bytheway 01:08:15 Por via das dúvidas.

Dr. Gerrit Dirkmaat 01:08:16 Você pensa: "O quê? Existe uma Doutrina e Convênios 137?" Quero dizer, sim, existe. Você chegará a ele eventualmente. Mas em Doutrina e Convênios, seção 76, Deus disse a Joseph na visão que há três graus diferentes de glória, e a única maneira de entrar no reino celestial é se você for batizado na Igreja do Primogênito. A menos que seja devidamente batizado, você não poderá ir para o reino celestial. E isso significa que Joseph, que aprendeu essa incrível verdade de que o fogo eterno do inferno não existe, que ninguém está cozinhando para sempre no inferno e que há todos esses outros reinos de glória e felicidade, claramente sente o peso de pensar que seu amado irmão mais velho não poderá ir, porque não foi batizado. Não é como se ele estivesse inventando essa exigência. Ele recebeu uma revelação de Deus que dizia: "Se você não for batizado na igreja, não poderá ir para o reino celestial". Portanto, Joseph está seguindo isso.

01:09:27 Quando ele teve sua visão em 1836, que agora é a seção 137 de Doutrina e Convênios, e viu Alvin no reino celestial, sua resposta foi: "Fiquei maravilhado por ele ter conseguido chegar a tal reino". A parte triste disso é que deve ter havido um peso que Joseph estava carregando. Significa que se você tivesse perguntado a Joseph Smith em 1835: "Alvin pode ir para o reino celestial?" Provavelmente, a pergunta teria sido muito forte, e ele estaria citando revelações ao dizer: "Ele não foi batizado, então..." E foi preciso mais luz e conhecimento, mais revelação para que Joseph soubesse que todos os que abraçaram o evangelho também são herdeiros do reino celestial.

- 01:10:23 E isso, na verdade, nem sequer resolve a contradição. A parte surpreendente é que, em 1836, Joseph Smith e todos os outros membros da Igreja passaram a acreditar em uma contradição. Você precisa absolutamente ser batizado para ir para o reino celestial, exceto quando não o faz, o que aparentemente acontece na maioria das vezes. Mas você precisa.
- Hank Smith 01:10:48 Se você tivesse recebido, então sim.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:10:50 Mas você precisa, mas não precisa. "Então, todo mundo tem que ser batizado?" Sim. "E as pessoas que não ouviram falar sobre isso?" Bem, elas não. "Mas eu pensei que você tivesse dito que todos..." Então, isso parecia uma contradição. Parece uma contradição apenas porque a revelação ainda não havia chegado. Quando o Senhor revela, quatro anos depois, a doutrina do batismo pelos mortos, tudo fica claro. E é interessante o fato de Deus não revelar tudo isso de uma vez. Por que Ele não diz, no templo, quando mostra a José o reino celestial, por que Jesus não diz: "A propósito, há uma coisa chamada batismo pelos mortos, é por isso que isso funciona"? Em vez disso, é um pouco aqui e um pouco ali, um pouco de cada vez, até mesmo para José.
- 01:11:40 Quando Joseph passa por essas experiências de perda de membros da família, mesmo depois de Alvin, a que o atinge com mais força é em 1841, quando seu irmão [Don Carlos](#) morre. Temos alguns registros dele, temos algumas cartas que ele escreveu para Joseph Smith. Há uma carta muito interessante que ele escreveu a Joseph em 1841. Ele basicamente diz: "Joseph, preciso falar com você sobre algumas coisas, mas você está muito ocupado, então vou escrever uma carta para você. Sei que parece estranho que eu seja seu irmão e esteja lhe escrevendo uma carta sobre isso, eu deveria ir à sua casa, mas sei que você está muito ocupado e quero desabafar". Acho que era a versão de Don Carlos do envio de mensagens de texto, basicamente.
- 01:12:23 Quando ele morre, ele é jovem, tem 24 ou 25 anos, e isso atinge Joseph com muita força. Não ajuda o fato de que apenas algumas semanas depois disso, o próprio filho de Joseph, que recebeu o nome de Don Carlos, também morreu em agosto. Seu irmão morreu em 7 de agosto de 1841, e o próprio filho de Joseph morreu logo em seguida, e isso é muito doloroso. Em um dos grandes sermões que Joseph proferiu, ele extraiu a fonte dessa dor. Ephraim Marks, que é o filho adulto de William Marks, o presidente da estaca em Nauvoo, tinha, creio eu, 24 anos de idade quando morreu repentinamente. Por mais horríveis que sejam essas mortes de crianças, porque a

mortalidade infantil é tão ruim, de alguma forma parece ainda mais trágico quando alguém finalmente chega à idade adulta e morre repentina e instantaneamente, porque parece que venceu as probabilidades e depois não.

01:13:32 Joseph falou no funeral e fez referência a seus dois irmãos que haviam morrido, seus dois irmãos adultos que haviam morrido. E você tem uma espécie de noção disso. Ele diz que alguém está registrando isso, portanto, será em terceira pessoa. "O Presidente Joseph disse que falou na ocasião com muito sentimento e interesse e, entre seus comentários, disse: 'É um momento muito solene e terrível. Nunca me senti tão solene. Isso me traz à mente a morte de meu irmão mais velho, que morreu em Nova York'. Esse é o Alvin. "E meu irmão mais novo, Don Carlos, que morreu em Nauvoo."

01:14:07 ""Tem sido difícil para mim viver na Terra e ver esses jovens, em quem nós apoiamos como suporte e consolo, serem tirados de nós no meio de sua juventude. Sim, tem sido difícil me reconciliar com essas coisas. Às vezes, senti que deveria ter me reconciliado mais com o fato de ter sido chamado à morte, se essa fosse a vontade de Deus. No entanto, sei que devemos nos aquietar, saber que isso vem de Deus e nos reconciliar. Tudo está certo. Falta pouco para que todos nós, da mesma forma, sejamos chamados"". Ele prossegue dizendo, nesse mesmo [sermão](#), que "devemos deixar que a morte sirva de advertência a todos os homens para que ajam com justiça diante de Deus com todos os homens, e então estaremos livres no dia do julgamento. Quando perdemos um amigo próximo e querido em quem depositamos nosso coração, nunca mais nos sentiremos da mesma forma, pois sabemos que, se depositarmos nosso coração em outras coisas, elas poderão, da mesma forma, ser tiradas de nós".

01:15:19 Como alguém que já passou por algum sofrimento, posso dizer que ele está falando à minha alma. Quando você perde alguém que ama desesperadamente... Há apenas alguns anos, meu irmão mais novo morreu repentina e tragicamente. Cara, sim, acho que o tempo faz com que eu não chore todos os dias. Eu nunca sou o mesmo. Há um buraco que só posso esperar que em algum momento, nas eternidades, por meio da expiação de Cristo, o sofrimento seja compensado de alguma forma. Joseph entende a pungência da dor e a morte de uma forma que talvez não entendesse de outra maneira, sem ter perdido seus filhos e irmãos.

Hank Smith

01:16:10 É tão tocante entrar em seus corações dessa maneira. Parece que ele e Hyrum são próximos.

John Bytheway	01:16:17	Ficamos com essa impressão.
Dr. Gerrit Dirkmaat	01:16:18	Parece que sim. Eles tinham um vínculo tão forte um com o outro que Lucy relata em seu livro que, quando Joseph estava mais doente, quando Joseph estava em agonia, seu irmão mais velho se ajoelhava ao lado dele no leito de enfermidade e pressionava a ferida em sua perna, para que houvesse um mínimo de alívio da dor. Hora após hora, dia após dia, tentando desesperadamente proporcionar algum tipo de alívio à dor de seu irmão mais novo, Joseph. Eles tinham um coração cimentado um no outro.
	01:17:20	De todas as coisas horríveis que acontecem nos eventos do martírio, todas as coisas que são horríveis nos assassinatos ímpios desses dois profetas de Deus, acho que talvez a pior seja o fato de Joseph e Hyrum morrer primeiro. Todos os relatos que temos sobre o martírio são a absoluta destruição da alma que Joseph sente naquele instante, quando vê Hyrum morrer. Como diz John Taylor, ele corre para seu lado e diz: "Oh! Meu pobre e querido irmão Hyrum".
Dr. Gerrit Dirkmaat	01:18:00	Acho que eles têm um vínculo um com o outro. Isso não pode ser exagerado. Não pode ser reproduzido. Eles claramente não concordam em tudo. Brigham Young falará sobre o fato de que Hyrum tem uma opinião muito mais forte sobre a palavra de sabedoria do que Joseph. Joseph acredita que a palavra de sabedoria é algo que é uma diretriz, e Hyrum Smith acredita que é, ele é mais ou menos como Heber J. Grant sobre isso.
	01:18:29	Ele precisa ser 100% completo, mesmo antes de essa revelação se tornar uma coisa codificada, que é uma abstinência absoluta de álcool. Mas eles se amam. O fato de estarem juntos é algo comovente. Joseph tem muitas visões e revelações sobre as quais talvez não cheguemos a falar diretamente neste ano de Doutrina e Convênios porque elas não fazem parte de uma revelação ou seção de Doutrina e Convênios, portanto, talvez sejam uma nota de rodapé.
	01:19:01	Elas podem fazer parte da história que recebemos, mas uma de suas maiores revelações é que ele tem uma visão do dia da ressurreição e parece ter várias dessas visões. Ele é muito claro sobre o que viu. Ela o faz pensar nas pessoas que ele perdeu. Ele diz: "Eu diria que Deus me mostrou uma visão da ressurreição dos mortos.
	01:19:33	Vi os túmulos abertos e os santos se levantando e pegando uns aos outros pela mão antes mesmo de se levantarem, enquanto se levantavam e grande alegria e glória repousavam sobre eles".

Ele diz novamente em outro sermão: "Seria estranho se eu contasse a vocês que tive uma visão relacionada à ressurreição? Aqueles que morreram em Jesus Cristo podem esperar ter toda a fruição de alegria quando ressuscitarem, que possuíam ou anteciparam aqui."

- 01:20:08 Essa parte fala à minha alma com meu irmão perdido. Aparentemente, o que recebo de volta na ressurreição é a alegria que eu deveria ter tido, o que eu esperava ter. Vou receber de volta por meio da expiação de Cristo, por meio da ressurreição. E continua: "O que eles possuíam ou previam aqui. A visão era tão clara que eu realmente vi homens antes de saírem do túmulo, como se estivessem se levantando lentamente.
- 01:20:38 Eles se pegaram pela mão e disseram um ao outro: 'Meu pai, meu filho, minha mãe, minha filha, meu irmão, minha irmã'. E quando a voz chama os mortos para que se levistem, suponhamos que eu seja colocado ao lado de meu pai, de minha mãe, de meu irmão, de minha irmã. E quando eles estiverem ao meu lado, eu os abraço e eles me abraçam". Isso é algo que ele claramente sente com muita intensidade. A ressurreição é uma doutrina que [Joseph](#) adora e sobre a qual fala constantemente.
- 01:21:14 Ele entendeu que este mundo é terrível. Isso não significa que você deva ter uma cara séria e nunca rir. Por mais provações que enfrente, Joseph é jovial, brincalhão e amante do mundo, amante do povo, mas as coisas têm sido muito difíceis e ele sabe disso. É nessa ressurreição e nesse dia abençoado que tudo será corrigido.
- 01:21:42 Em outro sermão, ele diz: "Você pode ser abalado em sua fé por todas essas várias coisas que podem acontecer?" Ele diz: "Vocês precisam se apegar a essas coisas e não deixar que seus joelhos e articulações tremam ou que seu coração desfaleça. O que podem fazer os terremotos, as guerras e os tornados? Nada. Todas as suas perdas serão compensadas na ressurreição. Eu já vi isso. Todas as suas perdas serão compensadas se vocês continuarem fiéis. Pela visão do Todo-Poderoso, eu vi isso. Para mim, mais doloroso do que pensar em aniquilação é pensar na morte.
- 01:22:21 Se eu não tivesse a expectativa de ver meu pai, minha mãe, meus irmãos e irmãs e meus amigos novamente, meu coração explodiria em um momento e eu desceria para o túmulo. A expectativa de ver meus amigos na manhã da ressurreição anima minha alma e me faz suportar os males da vida. É como

se eles estivessem fazendo uma longa viagem e, quando retornarem, nós os encontraremos com mais alegria." Cara, não sei como alguém pode ler as palavras da [visão da ressurreição](#) de Joseph Smith e não sentir o Espírito Ihe dizer que esse homem é um profeta de Deus.

Hank Smith	01:23:07	Isso foi lindo.
John Bytheway	01:23:09	Sim, essa ideia, "Todas as suas perdas serão compensadas", rapaz, agarre-se a ela. Que coisa maravilhosa para se agarrar.
Dr. Gerrit Dirkmaat	01:23:19	Às vezes, isso é tudo a que temos que nos agarrar. Há pessoas que estão ouvindo e que perderam todos os membros de sua família em acidentes horríveis. Há pessoas que tiveram toda a sua família apóstata. Há pessoas que nunca puderam ter uma família, que são separadas e solteiras e dizem: "O que essa igreja ou esse mundo tem a me oferecer?" O Senhor prometeu que na próxima vida tudo será consertado. E não sei o que isso significa para todo mundo, mas eu acredito nisso. Acredito nisso porque Joseph Smith viu isso.
Hank Smith	01:23:56	Eu também. É lindo. Gerrit, nós ainda não examinamos Samuel ou se Joseph Smith tem irmãs. Não creio que muitas pessoas saibam muito sobre Sophronia, Catherine e Lucy, e sobre as irmãs de Samuel e Joseph?
Dr. Gerrit Dirkmaat	01:24:12	Para Samuel, ele está nos primeiros trabalhos da Restauração, bem no início. Quero dizer, é Samuel que conduz Oliver Cowdery até Harmony. Outra coisa que Samuel é, é um dos primeiros e mais eficazes missionários santos dos últimos dias. Ele é o tipo de pessoa que gostaríamos de colocar no CTM agora mesmo para treinar as pessoas em como fazer isso, porque ele é incrivelmente enérgico em fazer isso.
	01:24:44	Quero dizer, ele parece ser quase ilimitado em sua energia para compartilhar o evangelho. Ele é um dos primeiros convertidos da igreja. Não posso nem dizer que ele se converteu à igreja porque, na verdade, ele foi batizado antes de existir uma igreja. Ele é uma das pessoas que foram batizadas antes de a igreja ser organizada. Ele é um dos poucos que são batizados depois de receberem a autoridade de João Batista.
	01:25:09	Seus ofícios de trabalho missionário naqueles primeiros dias, em 1829, e especialmente em 1830, com o Livro de Mórmon, vão levar dezenas e dezenas de pessoas a se filiarem à Igreja. Ele não está acreditando passivamente que Joseph Smith é de fato um profeta de Deus. Ele está dizendo isso a outras pessoas

em seus esforços missionários. Um dos primeiros conversos da Igreja que tem muito zelo, mas não muita profundidade, é Joseph Wakefield, que ganha um testemunho e se torna um missionário incrível.

01:25:41 Ele converte a família de George A. Smith, portanto parte da grande família de Joseph Smith, e ainda assim, quando Joseph revela doutrinas que estão além do que sua sensibilidade pode suportar, ele se volta contra o profeta e se torna um dos líderes da oposição em Kirtland. A velocidade da conversão nem sempre é o melhor indicador de se alguém será ou não um membro vitalício da Igreja.

01:26:12 A verdadeira questão é se eles consagraram totalmente sua alma a Deus a ponto de saberem que essas coisas são verdadeiras, e eu as sei mesmo que todos os eventos da vida se voltem contra mim. E eu os conheço mesmo que a igreja ensina uma doutrina que eu ainda não conhecia ou com a qual não concordo. E eu os conheço mesmo que minha família aposte. Estamos chegando a um ponto em nossa fé em que não se trata de uma questão de acreditar ou não.

01:26:44 Eu acredito porque o Espírito Santo me disse. No caso de Samuel Smith, ele não sabe imediatamente que o Livro de Mórmon que ele entregou será aquele que acabará nas mãos de Brigham Young e que levará à sua conversão.

Hank Smith 01:27:00 Que tem algum impacto. Não sei se vocês sabem, ele tem um impacto bastante significativo.

Dr. Gerrit Dirkmaat 01:27:06 É um bom lembrete para as pessoas hoje, você simplesmente não sabe. Quando compartilhamos o evangelho, não temos ideia do impacto que causamos. Eu estava me reunindo com uma família. Era um casal jovem, que foi duramente atingido pelo antagonismo, com pessoas dizendo coisas antagônicas sobre a igreja e sua história. Eles eram um casal maravilhoso e bom. Encontrei-me com eles várias vezes para tentar resolver suas preocupações.

01:27:32 Depois de uma das últimas vezes em que nos encontramos, eles foram muito gentis, mas basicamente disseram: "Olha, nós simplesmente não acreditamos mais". E muitas pessoas me disseram: "Ei, podemos falar sobre a história da igreja?" Sei que não é o caso, mas me lembro de voltar para casa dirigindo daquele prédio da igreja, porque não era meu, e comecei a chorar porque pensei: "Sou tão ruim nisso. Suas vidas inteiras dependiam de eu fazer um trabalho melhor. Eu falhei com eles

e agora falhei com seus filhos e com os filhos deles. Eu simplesmente falhei".

- 01:28:12 Chorei dirigindo para casa porque eles eram pessoas muito boas e não pude evitar. Obviamente, segui em frente com a vida e, há alguns anos, outro colega entrou em contato comigo e me disse que esse casal voltaria a frequentar a Igreja, que eles estavam em sua ala e disseram a eles que parte de sua experiência de conversão, reconversão, era que eles não conseguiam tirar da cabeça algumas das coisas que eu havia dito quando conversamos antes.
- 01:28:47 Acho que muitos de nós temos essas experiências e não sabemos disso. Compartilhamos o evangelho com as pessoas e com certeza vemos muitos fracassos. Os fracassos são fáceis de ver. Os fracassos são aqueles que estão bem na frente e no centro, e nos fazem sentir como se alguém estivesse ouvindo? Será que isso importa? Mas acho que nunca chegamos a ver todos os sucessos.
- 01:29:08 Penso na minha própria família. Meu avô e minha avó se converteram à igreja na Holanda na década de 1920. Meu avô não era um homem religioso, portanto, não sei com que rapidez ele se tornou inativo. Ele não era alguém que frequentava muito a igreja. A missão holandesa era uma missão bastante difícil.
- 01:29:32 Você poderia ter alguns missionários hoje que lhe diriam: "Sim, não há um total de ninguém que o ouça lá". Por isso, sempre penso naquele missionário, não sei quem é, mas ele provavelmente voltou para casa depois da missão pensando que era um fracasso.
- 01:29:47 Ele provavelmente pensou: "Só batizei duas pessoas em toda a minha missão, e uma delas ficou imediatamente inativa. Sou um fracasso. Não fiz nada". E, no entanto, há literalmente dezenas de milhares de pessoas, porque meus irmãos foram missionários muito mais eficazes do que eu, que são membros da igreja agora como resultado dessa única conversão.
- 01:30:12 Tenho a oportunidade de compartilhar o evangelho com as pessoas como educador religioso e de prestar meu testemunho a grupos de pessoas, tudo com base no sacrifício de um missionário que provavelmente passou o resto de sua vida pensando que sempre que alguém falasse em missão, ele provavelmente diria: "Sim, servi uma". "Você não tem muitos batismos? Eu batizei 400 pessoas nas Filipinas." "Não, batizei duas pessoas." Acho que isso é importante. O velho ditado diz

que você sabe quantas sementes há em uma maçã, mas não sabe quantas maçãs há em cada semente. Você não sabe qual será o fim.

Hank Smith 01:30:50 Isso é lindo, Gerrit. Esse é Samuel Smith. Vamos falar sobre as irmãs de Joseph. Essas não são pessoas sobre as quais falamos muito à medida que avançamos na história da Igreja.

Dr. Gerrit Dirkmaat 01:31:02 Sim, sabe-se menos sobre elas em suas experiências. Quero dizer, não é incomum que, no século XIX, as mulheres não sejam tão proeminentes e, portanto, muitos documentos não fazem referência a elas tão de perto. É claro que Joseph está sempre se referindo às suas irmãs nas cartas que escreve. Elas passam pelas provações e tribulações pelas quais os santos passam. Quando se casam, elas se mudam com a Igreja para Ohio.

01:31:33 Eles se mudaram com a igreja para o Missouri. Assim que eu disser as palavras Missouri, você saberá que as coisas não estão boas. Eles passam por uma quantidade significativa de provações e todos permanecem firmes em sua crença de que Joseph Smith era um profeta. Após o assassinato de Joseph, elas se encontram em várias situações em suas vidas, em parte porque seus maridos, de certa forma, ditam sua vida religiosa, o que é bastante comum na América do século XIX.

01:32:03 Portanto, todos eles mantêm sua fé de que Joseph era um profeta, mas nenhum deles realmente vai a Salt Lake. Um deles, na verdade, está pensando muito nisso, pelo menos pelas cartas que temos, mas não o faz, e acaba se unindo à igreja reorganizada. Todos eles mantêm sua crença de que Joseph viu Deus e que Joseph foi um profeta de Deus, que o Livro de Mórmon era verdadeiro. Eles mantêm essa crença em Joseph mesmo que, após o assassinato de Joseph, suas vidas os levem em várias direções.

Hank Smith 01:32:41 Só que você nos disse que entre o quê? Em 1840 e 1844, eles perderam o pai e quatro irmãos.

Dr. Gerrit Dirkmaat 01:32:50 E eles não os estão perdendo apenas por causa de doenças. Dois deles são assassinados e pelo menos eles acreditam que Samuel, que sua morte também foi causada pela multidão que o perseguia quando ele estava tentando conseguir ajuda para Joseph e Hyrum quando eles estavam em Cartago.

01:33:11 Eles pelo menos acreditam que três desses irmãos foram assassinados direta ou indiretamente pela máfia. Acho que um

dos aspectos mais difíceis desse período da história dos santos dos últimos dias é pensar em como seria difícil passar não apenas pelas cenas pelas quais a igreja já está passando, mas também pela trágica perda pessoal que está ocorrendo.

Hank Smith	01:33:35	Gerrit, vamos encerrar por aqui e eu sei que se vocês amam história como eu, eu poderia ouvir o Gerrit ensinar o dia todo, todos os dias. Mas Gerrit, vamos falar sobre a última pergunta e depois retomamos o assunto no próximo mês, e vamos examinar a tradução do Livro de Mórmon.
Dr. Gerrit Dirkmaat	01:33:55	Talvez eu tenha.
Hank Smith	01:33:57	Qual é a importância do fato de toda a família de Joseph Smith acreditar que ele é um profeta? Sabe que ele é um profeta? Isso parece bastante significativo.
John Bytheway	01:34:13	Quem o conhecia melhor?
Hank Smith	01:34:15	Sim. Não sei quanto a vocês, mas eu realmente tenho dificuldade de enganar minha família. Quando minhas irmãs conversam comigo ou minha esposa, Sarah, conversa comigo, elas sabem diferentes maneiras de conversar comigo. Eles me conhecem, mas é muito difícil fingir ser religioso perto de sua família.
John Bytheway	01:34:32	Certo.
Hank Smith	01:34:32	O tempo todo.
Dr. Gerrit Dirkmaat	01:34:34	O amor entre irmãos só vai até certo ponto. Quero dizer, estou disposto a ajudá-lo se você estiver passando por um momento difícil, mas não estou disposto a queimar minha casa por você. Acho que há algumas linhas que você traça na areia, e realmente acho que os membros da família que cresceram com ele claramente não sentiam que havia nele qualquer disposição para fazer o mal. Obviamente, ele pecou. Obviamente, ele pecou, mas claramente não estava fazendo coisas más para eles. Ele claramente não estava mentindo consistentemente para eles.
	01:35:13	Ele claramente não era uma influência negativa na vida deles porque eles tiveram todas as oportunidades de se separar dele. Não precisavam segui-lo para onde ele fosse. Especialmente suas irmãs, quando se casaram, poderiam ter ficado em Ohio e não ter se mudado ou ficado em Nova York. De muitas maneiras, elas estão votando com os pés. O fato de seguirem

suas declarações proféticas significa que o veem como quem ele diz ser. E muitos antagonistas dirão coisas como: "Bem, se você realmente conhecesse Joseph Smith, então não acreditaria".

- 01:35:49 Mas o que você quer dizer é que eu assisti a um TikTok que alguém fez em seu porão, onde eles citam erroneamente algo que foi escrito 50 anos depois do fato por alguém que não estava lá, que alegou saber algo que nem sequer sabia. E você acha que isso tem mais peso do que seu irmão dizer que ele é um profeta. E, novamente, os antagonistas dirão: "Bem, é por isso que a conspiração existe. Quero dizer, eles estão todos envolvidos. Estão todos envolvidos. Todos estão lucrando com isso".
- Hank Smith 01:36:23 Eles são todos mentirosos. Cada um deles.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:36:26 Sim. Eles estão lucrando tanto com isso que continuam tendo suas casas tiradas deles. É incrível. Se eles lucrarem mais, não terão mais nada. Isso mostra o fato de que especialmente seus irmãos mais velhos. Com os irmãos mais novos, talvez eles não saibam exatamente o que está acontecendo na casa. Lucy tinha dois anos quando Joseph recebeu a visita de Morôni, então não sei se ela é muito versada.
- Hank Smith 01:36:51 Certo.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:36:52 Sobre isso. Mas Alvin, Hyrum e Sophronia, eles conhecem Joseph desde que ele era um bebê. Eles viram Joseph antes e depois de sua doença. Eles viram Joseph quando ele se tornou estudioso, perguntando a qual religião deveria se filiar. Elas conhecem Joseph após a primeira visão.
- 01:37:14 Eles veem sua reação à perseguição. Eles ouvem falar. Por que seus irmãos simplesmente não declaram aos outros: "Vejam, meu irmão escreveu um livro que ele acha que veio de Deus, mas obviamente não veio"? Na verdade, isso é algo muito mais natural quando você está sendo odiado e perseguido pelo fato de seu irmão afirmar algo. Todos nós temos um membro da família que diz coisas que nos fazem pensar: "Você não pode ouvir a tia fulana porque ela é louca".
- Hank Smith 01:37:49 Sim.
- Dr. Gerrit Dirkmaat 01:37:49 Todos nós já tivemos a experiência de nos distanciar de alguém que está dizendo algo que nos coloca em desacordo com a sociedade, e sua família simplesmente se inclina para isso. Se Joseph diz isso, então é verdade. Bem, isso é contrário a toda

doutrina religiosa que existe. Para um historiador, isso mostra o fato de que, quer você acredite que Joseph Smith viu Deus ou não, você tem que acreditar que as pessoas mais próximas a ele acreditavam que ele viu, que o viam como honesto, que viam isso como real e que reordenam toda a sua vida por causa disso.

Hank Smith	01:38:34	Sim, isso é lindo. Foi divertido conhecer essa primeira família, John.
John Bytheway	01:38:40	Sim. Começo minha aula sobre o Livro de Mórmon dizendo que temos uma convidada especial hoje. Lucy Mack Smith está aqui conosco hoje, e tento pedir à classe que imagine o que ela poderia dizer, algo como: "Vocês sabem quanto custou para minha família trazer este livro para vocês?" E ela não diz: "Esse livro nos arruinou ou arruinou minha família". Ela diz: "Oh, Acredite nele até o fim".
Dr. Gerrit Dirkmaat	01:39:03	Portanto, na organização da Sociedade de Socorro, uma das pessoas que fala é a mãe de Joseph Smith, Lucy Mack Smith. A essa altura, ela sofreu uma perda incrível. Estamos em 1842. Ela não apenas perdeu Alvin e vários filhos pequenos, mas também perdeu Don Carlos e o marido. Ela passou por momentos muito difíceis, além de todas as dificuldades de ser expulsa de casa várias vezes ao seguir os ensinamentos de Cristo apresentados por seu filho.
	01:39:42	Estas são as atas da Sociedade de Socorro . É Eliza R. Snow gravando-a enquanto ela fala. Portanto, será em terceira pessoa porque ela está gravando. Isso foi o que a Mãe Smith disse. A mãe Smith disse: "Esta instituição é boa. Precisamos cuidar de nós mesmos". Que ela entrou na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias para fazer o bem, para obter o bem e para entrar no reino celestial.
	01:40:11	Ela disse: "Precisamos cuidar e valorizar uns aos outros, cuidar uns dos outros, consolar uns aos outros e receber instrução para que possamos nos sentar todos juntos no céu". Esse é um testemunho muito sucinto e poderoso. "Entrei nesta igreja para me tornar boa e fazer o bem, e temos de ajudar todos a chegar ao Reino Celestial."
Hank Smith	01:40:38	Quão gratos todos os membros da Igreja poderiam e deveriam ser por essa primeira família. Todos os membros. Que começo.
John Bytheway	01:40:50	Com isso, gostaríamos de agradecer o Dr. Gerrit Dirkmaat, fundador da Academia Dirk Moss. Somos muito gratos a ele e

ao seu conhecimento e testemunho sobre isso. Isso é muito empolgante, pois estamos começando as Vozes da Restauração.

Hank Smith	01:41:07	Ele voltará.
John Bytheway	01:41:08	Muito obrigado por se juntar a nós hoje no followHIM. Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos do nosso fundador Steve Sorensen. Junte-se a nós na próxima vez. Teremos o Dr. Scott Woodward conosco falando sobre a visita de Moroni e a seção dois de Doutrina dos Convênios e uma boa parte da história de Joseph Smith. Estamos ansiosos para vê-lo na próxima vez em outro episódio de followHIM.
Orador 1	01:41:38	Você ou alguém fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site, followHIM.co. Isso é followHIM.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem nossa equipa de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen.